

Rezek elogia qualidade dos candidatos

Telefoto Radiobrás

BRASÍLIA — O Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ministro Francisco Rezek, ocupou ontem, das 20h25m às 20h30m, cadeia nacional de rádio e televisão para alertar os militantes partidários contra a prática da chamada “boca-de-urna” hoje, e advertir os pesquisadores que as enquetes estão proibidas junto às filas de eleitores. Rezek afirmou que quem insistir na “boca-de-urna” será punido, pois a legislação a considera crime eleitoral.

Rezek disse no início da mensagem que o horário eleitoral gratuito, transmitido de 15 de setembro a 12 de novembro, poderá ser melhorado pelo Congresso Nacional para as futuras eleições. Porém, ele afirmou ter sido o horário “algo necessário” por permitir que se igualassem candidaturas de suporte econômico diferenciado. E lembrou que nunca, na História do Brasil, tivemos tantos candidatos de tão boa qualidade.

Ele ainda elogiou a isenção com que se comportaram os meios de comunicação durante a campanha eleitoral, e disse esperar que a mesma isenção se mantenha hoje, durante a votação. Ao final, Rezek elogiou os 1,5 milhão de mesários e apuradores, os jornalistas, os fiscais dos partidos políticos, a própria equipe da Justiça Eleitoral e todos as pessoas que, de algum modo, estarão envolvidas no processo de apuração da eleição presidencial.

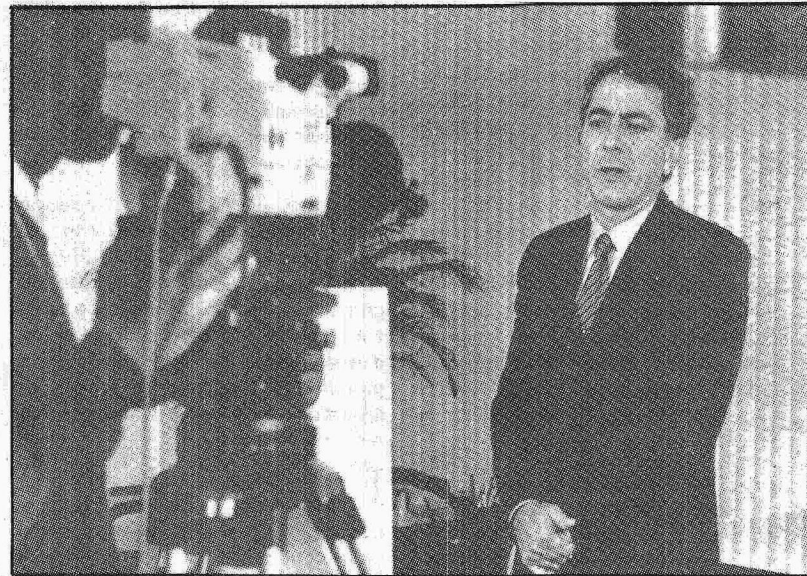
— São cinco milhões e pouco de pessoas sob a vigilância constante de 82 milhões de participantes do processo eleitoral. Cada uma delas particularmente interessada em que a verdade eleitoral transpareça e em que a escolha popular seja garantida nos seus efeitos. Se a Justiça Eleitoral confia com firmeza no sistema é porque nunca duvidou da integridade e da inteligência do povo brasileiro.

ro — afirmou o Ministro Rezek no final de seu pronunciamento.

●**FRAUDE** — O Partido dos Trabalhadores (PT) teme que possa haver eventuais fraudes na eleição presidencial de hoje. O advogado do PT Samuel MacDowell disse que o Partido gostaria que fossem fornecidas cópias dos boletins de urnas de todas as fases da apuração a todos os representantes partidários, e não somente uma ao Comitê Interpartidário de Apuração da Eleição.

Além disso, o PT está preocupado com a falta de maior fiscalização no transporte dos boletins de urna das Juntas Eleitorais para os Tribunais Regionais. Segundo Samuel, o partido queria que a totalização dos votos fosse feita por um núcleo central em cada Município, e não pelos TREs.

— Isto facilitaria a fiscalização. Mas o TSE já está com o seu sistema definido — diz ele.



O Ministro Rezek grava o discurso em que condenou a ‘boca-de-urna’